

O Inep, órgão do Ministério da Educação responsável pelo Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), reconheceu à Justiça que problemas na correção da prova não se restringiram a um aluno. A Folha de São Paulo mostrou na quarta-feira que um aluno do colégio paulistano Lourenço Castanho entrou na Justiça para obter uma cópia autenticada da sua redação corrigida, que havia sido anulada na correção do Enem.

A Justiça Federal de São Paulo concedeu liminar favorável ao estudante. Logo em seguida, o Inep, órgão ligado ao Ministério da Educação e responsável pelo exame, informou que a nota mudaria para 880. Mas até agora a cópia da redação não foi fornecida ao aluno. O Inep divulgou para a imprensa que esse seria o único caso de problemas na redação. No entanto, a Procuradora Federal do órgão informou à Justiça Federal nesse processo que houve um "erro material" na correção da prova de "alguns alunos". "Em 30/12/2011, a Procuradora Federal do Inep encaminhou via correio eletrônico o ofício nº 4.560, pugnando pela reconsideração da decisão (liminar para o acesso à redação corrigida), haja vista erro material quando da correção das provas de alguns alunos participantes do Enem, dentre as quais a redação do próprio impetrante, que teve a sua prova devidamente corrigida e a nota consequentemente alterada", informa trecho da decisão do juiz federal Luiz Carlos Mota. O juiz manteve anteontem a decisão de outra magistrada de plantão que concedeu liminar obrigando o Inep a fornecer uma cópia da redação corrigida ao estudante.

Nova Versão

Ao contrário do que informou à Justiça, o Inep agora afirma que o erro "até onde sabemos, atingiu apenas um participante do Enem 2011 e o problema já foi resolvido com a nova correção da redação dele", afirmou em nota. O órgão disse que o documento enviado à Justiça citava "provas de alguns alunos", no plural, pois "poderiam haver outros casos". O Inep não explicou qual foi o "erro material". Enquanto isso, o colégio Lourenço Castanho ainda espera que o Inep apresente a prova de redação corrigida de seu aluno. "A nota foi mudada, mas para nós o caso ainda não está resolvido. Queremos ver a cópia autenticada da redação para saber o que realmente aconteceu", disse a diretora da instituição, Sylvia Figueiredo Gouvêa. O prazo vence na segunda-feira. O Inep não informou se vai entregar a redação e disse apenas que está dentro do prazo. Outros sete estudantes do Rio de Janeiro obtiveram liminares na Justiça para terem acesso à redação corrigida e à revisão da avaliação. No entanto, ainda não houve decisão sobre alterações ou não na nota final desses alunos. As inscrições para o Sisu, sistema de seleção que usa a o Enem, começou às 0h de hoje. São oferecidas 108 mil vagas de ensino superior.

Correção da prova do Enem pode ter mais erros, afirma governo

Escrito por Saraiva

Sáb, 07 de Janeiro de 2012 16:12 -

Fonte: Cidadeverde.com